

# **Título da experiência: IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA REGIÃO SUL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

## **Tema da experiência: Redes de Atenção à Saúde**

**Autores** Rosa Maria Bruno Marcucci <sup>1</sup>, Sônia Raquel Wippich Coelho <sup>1</sup>, Sérgio Márcio Pacheco Paschoal <sup>1</sup>, Sandra Cristina Coelho Teixeira <sup>1</sup>, Mariza Miranda Biz Biz <sup>1</sup>, Maria de Lourdes Simões da Silva <sup>1</sup>, Lygia Cecília Cunha <sup>1</sup>, Luzimar Cosme Ferreira <sup>1</sup>, Lúcia Marques Cleto Duarte Iusim <sup>1</sup>, Leliana Guardino Martins <sup>1</sup>, Laina Ramos Lau Dell' Aquila Gonçalves <sup>1</sup>, Iara Alves de Camargo <sup>1</sup>, Helena de Souza Lopes <sup>1</sup>, Eliana Aparecida Pinto <sup>1</sup>, Doralice Severa da Cruz <sup>1</sup>, Auro de Freitas Rayel <sup>1</sup>, Áurea Maria Vaccaro <sup>1</sup>, Tânia Zogbi Sayoun <sup>1</sup>

**Instituição** <sup>1</sup> PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO -  
PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO

## **Resumo**

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A mudança no perfil etário da população na cidade de São Paulo vem acontecendo com uma velocidade acima do previsto, atingindo, em várias regiões, uma proporção de idosos dentro do que é preconizado como índice de envelhecimento populacional pelas organizações internacionais de saúde. Atualmente, a cidade de São Paulo é dividida em seis coordenadorias regionais de saúde, sendo a população idosa correspondente a 12,84% da população total do município. Na região sul, a proporção de idosos no território é de 9,62% ultrapassando a média do município em alguns distritos administrativos. Para atender às necessidades desta população, considerando os diversos níveis de fragilidade, o governo estabeleceu metas e ações, incluindo a ampliação e organização de recursos para o atendimento ao idoso nos diversos níveis de atenção, visando, assim, a implantação da Rede de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa – RASPI, conforme o referencial teórico das Redes de Atenção à Saúde de Eugênio Villaça.

### **OBJETIVOS**

Descrever a implantação da RASPI no território da Coordenadoria Regional de Saúde Sul (CRSSul) do município de São Paulo.

### **METODOLOGIA**

A implantação da RASPI foi iniciada em dezembro de 2013 com o primeiro encontro do “Grupo Condutor da RASPI” com representantes das áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde e das coordenadorias de saúde da cidade. Este encontro foi organizado pela Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa da SMS/PMSP para a apresentação das metas, objetivos, diretrizes e atividades que dariam início à implantação da rede. Para dar andamento às atividades propostas pela Secretaria Municipal de Saúde, foram feitos vários encontros e discussões com as Supervisões Técnicas de Saúde (STS) do território da CRSSUL, envolvendo representantes dos serviços (assistência e gestão), das áreas técnicas da CRSSUL e das STSs. Nestes encontros, foi feito o diagnóstico situacional do território, discutidas metas e pactuadas ações específicas para a assistência à saúde do idoso, de forma a corresponder aos eixos da RASPI: envelhecimento ativo, acompanhamento de doenças crônicas e avaliação funcional do idoso já na Atenção Básica. As principais ações serão descritas a seguir, na ordem em que foram realizadas.

### **RESULTADOS**

Principais ações: - Diagnóstico situacional da região: levantados diversos indicadores de morbimortalidade da população idosa e feita análise dos dados por STS e pela avaliação geral da CRS. Além dos indicadores, foram detectados os recursos disponíveis nas STSs e avaliadas as necessidades de adequações de fluxo e implantações de serviços. Houve, também, necessidade de levantamento dos recursos intersetoriais, como a prestação de serviços das áreas da Assistência Social, Ministério Público,

Educação e Esportes. Participaram deste levantamento todos os serviços da rede: unidades básicas de saúde, equipes de Estratégia de Saúde da Família, serviços de especialidades, rede hospitalar e serviços de urgência e emergência. - Elaboração das matrizes: as matrizes são planilhas, onde os recursos e necessidades, diagnosticados na fase inicial, são dispostos de forma organizada, divididos por níveis de atenção e por eixo. Dessa forma, pactuou-se a elaboração de três tipos de matriz: assistencial, logística e de apoio. Nessas matrizes, cada região organizou o atendimento específico ao idoso com ações identificadas, para atender aos três eixos propostos por SMS e ao quarto eixo acrescentado no território por sua relevância e pelo entendimento da necessidade de salientar as ações de combate e prevenção à violência contra a pessoa idosa. A organização dos recursos disponíveis envolveu também a integração das regiões, para suprir as carências de recurso local, organizando-se os fluxos nas cinco STSs que correspondem ao território da CRSSUL. - Implantação da avaliação funcional do idoso na Atenção Básica: sendo este o ponto de partida da organização dos fluxos em toda a RASPI, foi elaborada a “Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica – AMPI/AB” a qual compreende um questionário, que avalia as condições de autonomia e independência do idoso através da funcionalidade. Este instrumento demanda uma série de fluxos e encaminhamentos e determina a realização de testes funcionais específicos. Para implantação deste instrumento, bem como os demais testes funcionais, foram capacitados profissionais das unidades básicas do território para início efetivo a partir de janeiro de 2015. - elaboração das linhas de cuidado: a partir da elaboração das matrizes e implantação da AMPI/AB foi solicitado que as regiões discutissem as linhas de cuidado específicas, que foram designadas conforme a classificação da população idosa a partir da realização da AMPI/AB e da implantação da RASPI. O processo encontra-se nesta fase de elaboração. • Aprendizado com a vivência: Todo o processo incitou uma série de discussões entre os profissionais da rede, proporcionando a conscientização sobre a especificidade e as necessidades da assistência ao idoso. As discussões foram muito ricas e ajudaram no amadurecimento e evolução deste trabalho. Houve grande motivação, decorrente da necessidade, já sentida na prática, devido ao aumento da população idosa nos serviços. O próximo desafio é a implantação efetiva da AMPI/AB, classificando toda a população idosa, com inserção dos dados no prontuário eletrônico e implantação de outros elementos propostos pela RASPI, como leitos de curta, média e longa permanência, além da ampliação dos serviços, que envolvem outros setores, principalmente a área de assistência social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

• Considerações finais: A RASPI, ainda que no início de suas atividades, já nos permite evidenciar mudanças no paradigma da atenção ao idoso no território, melhorando a qualidade de vida desta população, consolidando a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e fortalecendo o SUS.

## Referências Bibliográficas

Não há

## Resumo para roda de conversa

A melhoria da qualidade de vida da população idosa é uma meta do governo no município de São Paulo. Para tal, a Secretaria Municipal de Saúde está implantando a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa. A Coordenadoria Regional de Saúde Sul participou deste processo realizando o diagnóstico situacional do território, construindo as matrizes de assistência, apoio e logística, capacitando os profissionais da rede básica e implantando a avaliação multifuncional das unidades básicas de saúde. Os idosos do território serão avaliados e classificados quanto à funcionalidade permitindo a intervenção precoce, a prevenção de agravos (ou da piora de agravos já instalados) e maior integração com as Unidades de Referência em Saúde do Idoso. Dessa forma, organiza-se o trabalho da saúde para a preservação da autonomia e independência melhorando a qualidade de vida da pessoa idosa e consolidando a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.